



**Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Benavente,
Coruche e Salvaterra de Magos**

Relatório Final de Avaliação

Acção n.º 12/2010

**“Quadros Interactivos Multimédia no Ensino/
Aprendizagem das Ciências Experimentais -
Biologia”**

Modalidade: Curso de Formação

Destinatários: Docentes dos grupos
230 (Matemática e Ciências da Natureza), 520 (Biologia e Geologia)
e 560 (Ciências Agro-pecuárias)

Esta acção de formação foi desenvolvida no âmbito do Plano Tecnológico da Educação (PTE) e faz parte integrante do projecto de Formação e Certificação de *Competências TIC*, constituindo oferta de formação para a certificação de Competências Pedagógicas com as TIC (nível 2).

A acção supracitada visa criar condições para o desenvolvimento de estratégias no âmbito da integração dos QIM nos contextos de aprendizagem em geral e nas didácticas específicas de Ciências Experimentais, destinando-se a professores do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário dos grupos de recrutamento 230 (Matemática e Ciências da Natureza), 520 (Biologia e Geologia) e 560 (Ciências Agro-pecuárias).

Este curso surgiu da necessidade de criar condições para que os professores possam responder aos desafios colocados pelo PTE, potenciando os benefícios da tecnologia em reais mudanças de práticas que possam constituir mais-valias significativas da qualidade e eficiência da Educação, sendo que o QIM apresenta potencialidades que permitem alterar de forma significativa a natureza da informação trabalhada na aula, os tempos e espaços de aprendizagem e as dinâmicas da sala de aula.

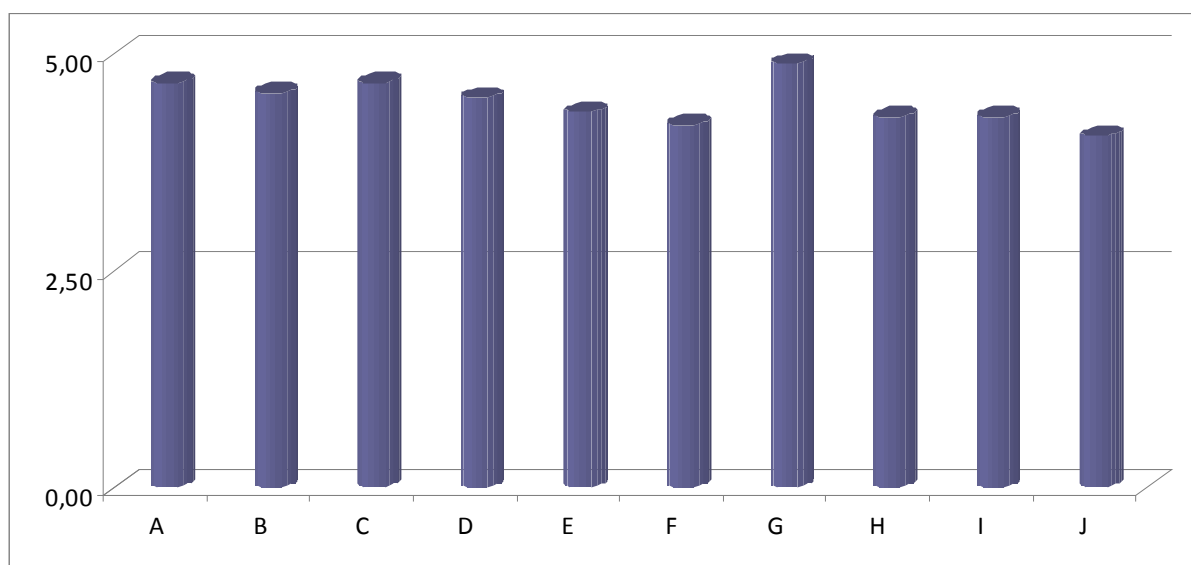
Com este Curso pretende-se atingir os seguintes objectivos:

- Apoiar as escolas e os professores na criação de condições para uma adequada utilização dos quadros interactivos multimédia em contextos de aprendizagem escolar;
- Reflectir sobre os impactos do paradigma digital nos processos de comunicação e interacção e o seu potencial para promover a inovação e mudança dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas ao nível dos professores potenciando os benefícios dos quadros interactivos na renovação dos contextos de aprendizagem e eficiência do processo educativo;
- Reflectir e debater as potencialidades dos quadros interactivos nas didácticas específicas das Ciências Experimentais.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção, por parte dos formandos, resultou a seguinte análise:

A.1. Planificação/Execução

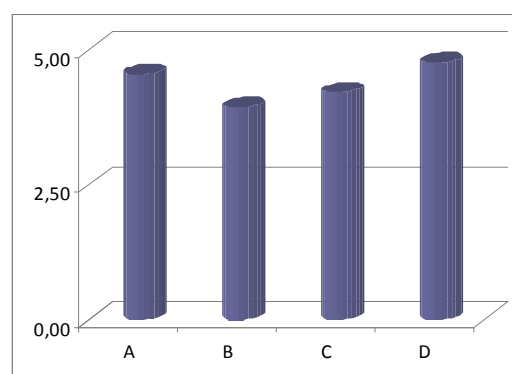
| | | |
|---|---|------|
| A | Os objectivos propostos foram cumpridos | 4,67 |
| B | A metodologia foi adequada aos participantes | 4,56 |
| C | Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência | 4,67 |
| D | A gestão dos recursos foi adequada | 4,50 |
| E | O espaço em que decorreu a acção foi adequado | 4,33 |
| F | O equipamento informático foi adequado | 4,19 |
| G | Relação do(s) formador(es) com o grupo de formandos | 4,89 |
| H | A acção de formação veio ao encontro das minhas necessidades de formação | 4,28 |
| I | As competências adquiridas vão ter impacto na minha actividade profissional | 4,28 |
| J | Após esta formação irei utilizar mais as TIC nos processos de ensino aprendizagem | 4,06 |



A.2. Avaliação dos Formadores

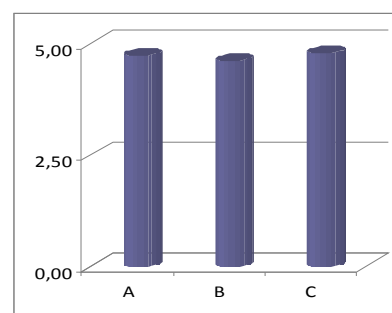
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

| | | |
|---|---|------|
| A | Os conteúdos foram adequados | 4,56 |
| B | Houve aprofundamento dos temas | 3,94 |
| C | A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada | 4,22 |
| D | O formador demonstrou dominar os conteúdos tratados | 4,78 |



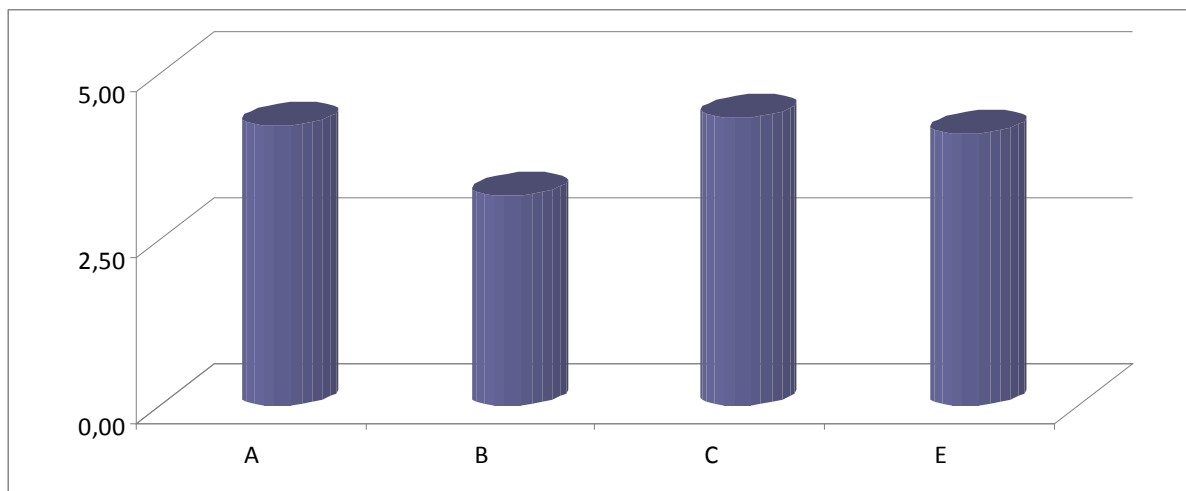
A.2.2. Exposição

| | | |
|---|---|------|
| A | A linguagem utilizada foi clara e assertiva | 4,72 |
| B | A adaptação do discurso aos destinatários/ finalidades foi conseguida | 4,61 |
| C | Houve capacidade de esclarecer as dúvidas surgidas | 4,78 |



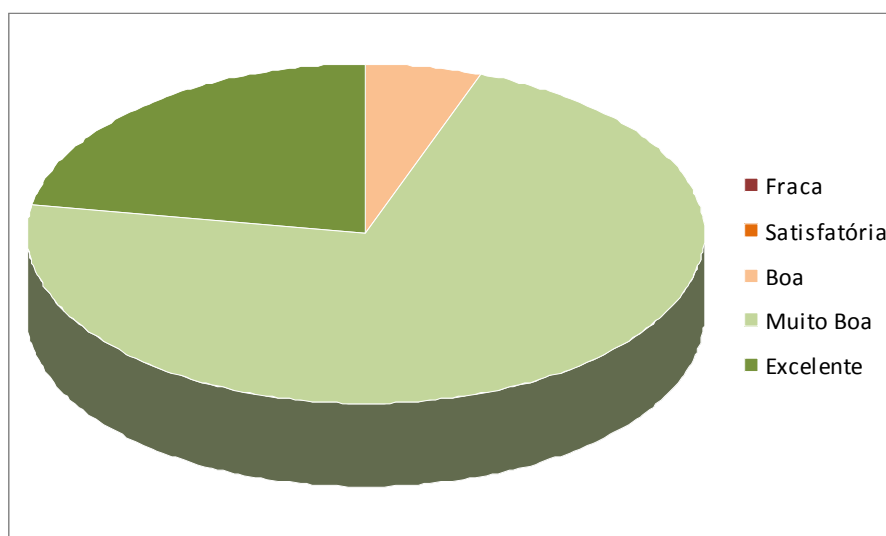
A.3. Organização da Acção pelo Centro

| | | |
|---|---|------|
| A | A divulgação/ informação foi oportuna | 4,22 |
| B | A calendarização foi ajustada | 3,17 |
| C | O atendimento aos formandos foi eficiente | 4,33 |
| E | O material entregue respondeu às necessidades | 4,11 |



B.1. Apreciação Global

| | | |
|----------------------------|--------------|-----------|
| 1 | Fraca | 0 |
| 2 | Satisfatória | 0 |
| 3 | Boa | 1 |
| 4 | Muito Boa | 13 |
| 5 | Excelente | 4 |
| Total de Formandos: | | 18 |



Opinião Global da Acção/Observações:

Da leitura das fichas de avaliação dos formandos pode-se constatar que dos vinte e dois que frequentaram esta acção com aproveitamento, apenas sete manifestaram a sua opinião.

Os formandos consideraram, de um modo geral, a acção interessante, no entanto, referiram, como aspecto menos positivo o insuficiente número de horas de formação (15 horas) e a conseqüente falta de tempo para consolidação dos conteúdos abordados, aprofundamento de mais funcionalidades e exploração do programa com mais pormenor.

Salientaram, ainda, que a acção estava bem elaborada e que os formadores estiveram sempre disponíveis.

O **relatório dos formadores** referiu que a falta de formação estruturada na área específica da acção se traduziu num momento inicial de preocupação, no entanto, a maioria aderiu com entusiasmo e saía das sessões com vontade de experimentar este novo recurso interactivo. O empenhamento e a aprendizagem intensiva conduziram à apresentação de trabalhos com bom nível de complexidade cognitiva e técnica. Todos conseguiram assimilar e explorar as potencialidades de interactividade com o QIM de modo cognitivamente útil e evoluíram. Apesar da heterogeneidade da turma, verificaram-se progressos em todos e mesmo a promoção de um ambiente de entreajuda. Mostraram-se sensíveis e reconhecerem a importância da introdução das TIC no processo de ensino-aprendizagem.

Os formadores consideraram que com esta formação se deu um passo importante para o ensino do nosso país, uma vez que todos os formandos tiveram oportunidade de evoluir nas tecnologias da educação, concluindo que agora dispõem de mais capacidade para dinamizar a construção do conhecimento com os seus alunos.

Realçaram como aspectos que carecem de alteração/melhoramento no desenvolvimento de ulteriores intervenções formativas, que o modelo de 15 horas é inadequado para este tipo de formação e que para alguns formandos esta formação foi mais uma sensibilização a determinados aspectos do An₂ do que tempo para aprofundar algo.

Dezembro 2010